

COLÓQUIO

O feminino nos arquivos

16 - 18 NOV 2020 / Emissão online (Fuso Horário dos Açores)

09h00 – Abertura oficial do Colóquio

09h20/09h45 – Conferência de Abertura - Pensar percursos femininos através dos arquivos das Misericórdias portuguesas da Idade Moderna, Professora Doutora Marta Lobo Araújo (UMinho/Lab2PT)

PAINEL 1 – Correspondência e Diários

09h55/10h15 – Escrita íntima: o diário da Condessa de Sabugosa e de Murça (1856-1952), Pedro Urbano (IHC-NOVA FCSH).

10h20/10h40 – Correspondence in private and domestic archives in Italy. The case of the letters between Isabella de' Medici and Paolo Giordano Orsini, Gilda Nicolai (University of Tuscia).

10h45/11h05 – A correspondência da primeira dama de Portugal que nunca chegou a exercer funções: Maria do Carmo Braga (1841-1911), Joana Couto (BPARPD, FCSH/UAc e CHAM-A/Uac).

11h10/11h30 – Debate

PAINEL 2 – Justiça e Criminalidade

11h35/11h55 – Agency femenina en los documentos de las instancias de justicia del mundo portugués durante los siglos XVI y XVII: una propuesta para la historia de las mujeres en el periodo moderno, Mariana Meneses (FCSH-UNL).

12h00/12h20 – O depósito de mulher casada: legislação e processos judiciais da comarca de Coimbra (séc XIX-XX), Rita Paiva Costa (Centro de História da Sociedade e da Cultura/UC).

12h25/12h45 – Queixosas e arguidas - As mulheres nos processos crime dos arquivos judiciais das comarcas da ilha de S. Miguel, Açores (séc. XIX), Susana Serpa Silva (CHAM-FCSH/UNL-UAc).

12h50/13h10 – Debate

PAINEL 3 – Arquivos de Família e Arquivística

14h40/15h00 – De Maria dos Prazeres à Maria de Jesus: as facetas da mulher e da freira reveladas no arquivo de família da Casa de Mateus, Wilson Ricardo Mingorance (FCSH/UNL).

15h05/15h25 – Las mujeres de la familia Ara en la documentación del siglo XVI en el norte de Tenerife, José António González Marrero (Instituto de Estudios Medievales y Renacentistas (IEMYR-ULL).

15h30/15h50 – Arquivos e práticas arquivísticas femininas. Portugal, séculos XV-XVI, Alice Borges Gago (IEM – FCSH/UNL).

15h55/16h15 – Arquivar o anarquivístico: o arquivo (do) feminino em duas perspetivas, Gabriela Sá.

16h20/17h00 - Debate

PAINEL 4 – Fontes Notariais

17h05/17h25 – Escrituras e escritoras: duas vertentes da presença feminina em documentação de arquivo do século XVII, Margarida Sá Nogueira Lalande (Universidade dos Açores; CHAM/UNL-UAc; CHAM-A/UAc).

17h30/17h50 – Potencialidades das fontes notariais para o estudo das mulheres: o caso de Vila do Conde na segunda metade do século XVI, Amélia Polónia (DHEPI / FLUP, CITCEM / FLUP) e Maria João Oliveira Silva (CITCEM / FLUP).

17h55/18h15 - Debate

PROGRAMA

do

PROGRAMA

de

de

de

COLÓQUIO

O feminino nos arquivos

16 - 18 NOV 2020 / Emissão online (Fuso Horário dos Açores)

09h15 – Abertura da sessão

PAINEL 5 – Instituições Religiosas

09h30/9h50 – “Para que todos tenham vida”: um vislumbre do Arquivo do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração da Maria em Portugal, Anabela Costa e Maria Alice Lopes Santos (Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, Província Portuguesa).

09h55/10h15 – História e memória de uma congregação religiosa feminina: o Arquivo Histórico da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima, Rita Mendonça Leite (UCP-CEHR; CH-ULisboa) e Cátia Tuna (UCP-CEHR).

10h20/10h40 – “O que se contém nestes breves capítulos, está justificado com papéis antigos, verdadeiros e autênticos tirados do nosso cartório [...]”: Os livros de fundação dos conventos, testemunho do “offício” de religiosas cartorárias, Fernanda Maria Guedes Campos (CHAM NOVA FCSH/UAç; UCP CEHR).

10h45/11h05 – Os arquivos das casas religiosas femininas como “fonte” para a História das Mulheres: o tombo do Mosteiro de S. Dinis de Odivelas, Giulia Rossi Vairo (IEM, NOVA/FCSH e CIEBA, FBAUL).

11h10/11h30 – Os Arquivos Musicais dos conventos da ilha de S. Miguel: as freiras como intérpretes e copistas entre o final do século XVIII e a primeira metade do século XIX, Isabel Albergaria Sousa (CESEM – NOVA/FCSH).

11h35/12h10 – Debate

PAINEL 6 – Artes Performativas

14h30/14h50 – The feminine presence in a music and drama festival of the Belle Époque: what archives reveal that is missing from public documentation, David Cranmer (CESEM, NOVA-FCSH).

14h55/15h15 – O Arquivo de uma Cantora e Divulgadora musical portuguesa: o caso de Ema Romero Santos Fonseca da Câmara Reis, Alejandro Reyes Lucero (CESEM - NOVA/FCSH).

15h20/15h40 – Repensar o corpo como arquivo da figura feminina na dança. Uma leitura a partir de Isadora Duncan, Inês Zinho Pinheiro (Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa).

15h50/16h10 – Debate

PAINEL 7 – Educação e Professorado

16h20/16h40 – Sob o olhar da Micro-História: o papel da professora primária na história da saúde pública em Paredes de Coura, durante o Estado Novo, Maria José Fonte Carranca.

16h45/17h05 – Restaurando histórias de professoras, jornalistas e escritoras feministas do Rio Grande do Sul/Brasil (1889-1930), Clarisse Ismério (URCAMP/ PUCRS) e Edla Eggert (PUCRS).

17h10/17h30 – Materiais pedagógicos e biográficos dos arquivos Histórico Militar e do Instituto de Odivelas, Ana Costa Lopes (CCEPCEP-Universidade Católica Portuguesa).

17h35/17h55 – Evelina de Sousa: pedagoga e defensora dos direitos da mulher, Isolina Medeiros (UAç).

18h00/18h25 – Debate

PROGRAMA

COLÓQUIO

O feminino nos arquivos

16 - 18 NOV 2020 / Emissão online (Fuso Horário dos Açores)

09h00 – Abertura da sessão

PAINEL 8 – Imprensa e Periódicos

09h15/9h35 – Representações da gravidez e do parto na imprensa feminina portuguesa: o caso da revista Modas & Bordados entre 1960 e 1977, Dulce Morgado Neves (Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia).

09h40/10h00 – O sufrágio feminino nos Açores- perspetivas da (e na) imprensa regional, Bruna Travassos Valério (CHAM - NOVA/UAc).

10h05/10h25 – As mulheres nacionalistas e as eleições presidenciais de 1949, Sílvia Espírito Santo (Lab2PT - Laboratório de Paisagens, Património e Território/Universidade do Minho).

10h30/10h50 – A presença feminina em dois arquivos quase inexplorados: os romances em português e espanhol publicados na França no século XIX, Paulo Motta Oliveira (USP/CNPq).

10h55/11h20 - Debate

PAINEL 9 – Personalidades

11h25/11h45 – Beatriz Pinheiro, feminista, republicana, escritora. (Viseu, 1871-Lisboa, 1922), Anabela Silveira (IHC-FCSH/UNL).

11h50/12h10 – Diário de guerra: Testemunho na trajetória da jornalista Yvonne Jean da Fonseca (1940), Beatriz Pereira da Silva (CFH/UFSC).

12h15/12h35 – Uma Mulher Quinhentista em face do(s) Arquivo(s): D. Isabel de Bragança e a construção de uma biografia, Andreia Fontenete Louro (CHAM / NOVA FCSH).

12h40/13h00 – Debate

PAINEL 10 – Trabalho Feminino

14h30/14h50 – La reconstrucción del trabajo femenino en el Sur de Tenerife a través de los contratos de aparcería de tomates de la Cámaro Agraria de Adeje, Mercedes Chinea-Oliva (ULL).

14h55/15h15 – Mancebas. Toleradas. Meretrizes (nas franjas do esquecimento), Graça Alves (DRC – Madeira).

15h20/15h40 – Os processos trabalhistas como fonte para a história das mulheres, Marcela Heráclio Bezerra (Universidade de Coimbra – UC (Portugal)/ Instituto Federal de Pernambuco – IFPE (Brasil))

15h45/16h05 – Mulheres fotógrafas amadoras no Portugal de oitocentos. Marianna Relvas, phot. amateur, Susana Lourenço Marques (IHA/ NOVA FCSH).

16h10/16h40 – Debate

16h50/17h35 – Conferência de Encerramento - Arquivos do feminino e o feminino nos arquivos: fontes, questões, métodos (séculos XIX e XX), Professora Doutora Irene Vaquinhas (FLUC/CHSC)

17h50 – Encerramento do Colóquio

PROGRAMA